



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Verificação de hipótese sobre a função Pragmática característica de enunciados de dupla negação em fase inicial de uso: uma análise a partir de dados do projeto VARSUL
<b>Autor</b>	PALOMA PETRY
<b>Orientador</b>	MARCOS GOLDNADEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Paloma Petry

Orientador: Marcos Goldnadel

Verificação de hipótese sobre a função Pragmática característica de enunciados de dupla negação em fase inicial de uso: uma análise a partir de dados do projeto VARSUL

A dupla negação, como referido por alguns autores, é uma estratégia em que se utiliza mais de um operador de negação sentencial para expressar uma única operação de negação. Essa forma alternativa de se usar a negação que vem causando debates relacionados ao seu surgimento dentro da Pragmática pode ser, para muito autores, uma estratégia discursiva para expressar ênfase. Além disso, a teoria do Ciclo de Jespersen hipotetiza que a debilidade fonética do operador original é o fator que exige reforço formal, como no caso do francês (Jeo ne di – Jeo ne dis pas – Jeo dis pas). No entanto, Scott Schwenter tem defendido em uma série de trabalhos a hipótese da dupla negação surgir como forma de marcar conteúdo ativado no discurso. No caso do português brasileiro falado há três formas de negação sentencial: pré-verbal (“Não quero”), dupla negação (“Não quero não”) e negação em fim de frase (“Quero não”), em que todas expressam o mesmo conteúdo proposicional. Em algumas regiões do país, como o Nordeste, essas novas formas já são populares em meio aos falantes, enquanto que na região Sul, os índices apresentados são mais modestos. Ao longo da década de 90, entrevistas sociolinguísticas foram realizadas nessa região pelo Projeto VARSUL e, ao serem analisadas, acabam por mostrar que o número de ocorrências de dupla negação parece ser consideravelmente menor do que o das outras regiões. Dessa forma, essas entrevistas parecem constituir um acervo de dados que registra um momento inicial de utilização da estratégia de dupla negação de uma comunidade de falantes. O trabalho se propôs a verificar, a partir da análise de sentenças negativas presentes neste acervo de dados, se há evidências que deem suporte a um refinamento da hipótese de Schwenter, segundo a qual a dupla negação sentencial em seu estágio inicial de uso tem a função de registrar conteúdo discursivamente ativado. De acordo com a nova hipótese, nesse estágio inicial, a dupla negação tem a função de promover um retorno, no interior do discurso, ao comentário do qual o falante tenha se afastado. Para tanto, verifica-se em oito entrevistas do acervo do projeto VARSUL (quatro de Porto Alegre e quatro de Curitiba) se essa nova hipótese se confirma.